Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ACOLHIMENTO E REGISTRO DO PROCESSO VACINAL DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Marília Gabriela Oliveira Da Silva
Douglas do Nascimento Galvão
Clara Alice Monteiro Soranso

Autores: Adinaldo Moreira Martins
Jaqueline Alves Ferreira
Ana Rosa Botelho Pontes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As vacinas são essenciais à prevenção contra doenças virais e bacterianas que podem levar o indivíduo a óbito, porém, na maioria das vezes, as pessoas desconhecem a sua importância. Neste aspecto, os registradores são os profissionais que atuam no processo vacinal aliado aos vacinadores, os quais são responsáveis pelo acolhimento, análise e coleta de dados. Para tanto, a comunicação e a persuasão constituem as estratégias tanto para informar sobre os eventos adversos e as possíveis complicações, quanto para influenciar na decisão de indivíduos e comunidades sobre a imunização. Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na função de acolhimento e registradores durante a vacinação de uma comunidade ribeirinha, promovida por uma liga acadêmica. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de maio de 2022, em uma comunidade ribeirinha, no Estado do Pará. A ação faz parte do projeto da liga acadêmica de enfermagem que tem como enfoque a saúde da família e comunidades tradicionais e pautou-se na vivência dos acadêmicos na função de acolhimento e registro da vacinação contra Influenza e COVID-19 (Coronavac) para adultos e crianças (Influenza e Pfizer pediátrica). Na sala de espera foi realizada primeiramente uma ação educativa sobre as vacinas a serem disponibilizadas, com enfoque na proteção contra as doenças e efeitos adversos, usando para isso o flit chart e posteriormente passou-se para a entrevista sobre o histórico das vacinas e registro dos dados. Resultados: Durante a ação educativa, a maioria dos adultos demonstraram interesse pelas vacinas, participando ativamente e esclarecendo questionamentos. As mães foram as que mais apresentaram dúvidas, devido aos efeitos colaterais e as complicações advindas dos procedimentos. Os registradores exercem um importante papel para o convencimento e o esclarecimento dos ribeirinhos sobre os benefícios da imunização à saúde pública. Compareceram à sala de acolhimento 40 adultos e 80 crianças. 35 adultos foram imunizados e 05 não receberam a vacina por estarem sem documento de identidade e/ou não demonstraram confiança na vacinação. 65 crianças foram vacinadas com Influenza e Pfizer Pediátrica. Conclusão: A educação em saúde constitui uma estratégia para a promoção da saúde, tendo em vista que por meio desta os indivíduos e as comunidades puderam optar pela imunização de maneira mais segura.